→★ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 da Águas do Sertão S.A. (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos de debêntures e empréstimos. Tais aplicações destinam-se à cobertura das parcelas semestrais dos referidos contratos, sendo exigida recomposição mensal de 1/6 avos do montante pela Companhia. Adicionalmente, conforme condições pactuadas com o Banco do Nordeste do Brasil, é obrigatória a manutenção de uma reserva contratual equivalente a 2,6% de cada liberação de recursos, em relação ao montante desembolsado. Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 97% do CDI (98% em 31 de dezembro de 2024). A Administração está avaliando alternativas para substituição e/ou reestruturação das garantias vigentes, considerando que a atual configuração tem impactado de forma significativa a liquidez da Companhia. **3.1.1. Movimentação:**

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	**19.913**	**19.913**
(+/–) Aplicações/resgates	32.477	–
(+) Atualização de juros	6.935	–
Saldo Final em 31 de dezembro	**59.325**	**19.913**

4. Contas a receber: 4.1. Composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - Consumidores (a)	60.669	48.992
Contas a receber - A faturar (b)	10.602	10.315
(–) Provisão estimada crédito liquidação duvidosa (c)	(26.469)	(23.590)
	44.802	**35.717**

(a) As contas a receber de consumidores referem-se à remuneração da concessionária sobre a distribuição de água tratada e serviços de rede de esgoto. O prazo médio de recebimentos dos consumidores é de 35 dias. (b) As contas a receber de consumidores a faturar referem-se à distribuição de água tratada e serviços de rede de esgoto os quais já foram entregues e ainda não foram faturados. (c) A Administração avaliou as contas a receber e reconheceu provisão para perdas considerando taxa de inadimplência esperada conforme prevê o CPC 48 e IFRS 9. A inadimplência esperada foi utilizada considerando as perdas históricas do saldo de contas a receber.

4.2. Composição das contas a receber por vencimento:	31/12/2025	31/12/2024
A vencer - faturados	19.519	13.340
A vencer - a faturar	10.602	10.315
Vencidos de 1 a 30 dias	10.989	8.883
Vencidos de 31 a 60 dias	4.030	3.634
Vencidos de 61 a 180 dias	6.474	6.253
Vencidos acima de 180 dias	19.657	16.882
(–) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(26.469)	(23.590)
Total	**44.802**	**35.717**

4.3. Movimentação das perdas para crédito de liquidação duvidosa:	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais em 1º de janeiro	**(23.590)**	**(14.055)**
Provisões de créditos de liquidação duvidosa	(13.005)	(10.645)
Reversões de créditos de liquidação duvidosa	4.781	1.110
Baixas de títulos incobráveis (*)	5.345	–
Saldos finais em 31 de dezembro	**(26.469)**	**(23.590)**

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi realizado análise de títulos vencidos de longa data que já haviam sido reconhecidos como perdas para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 7.361, os quais foram baixados do saldo do contas a receber. **5. Créditos tributários:** A Companhia mantém créditos tributários em sua maioria referente a PIS e COFINS apropriados sobre investimentos aplicados no contrato de concessão. Estes impostos são apropriados com tributos de mesma natureza, considerando o prazo de concessão.

Ativo circulante	31/12/2025	31/12/2024
PIS a recuperar sobre Intangível	95	34
COFINS a recuperar sobre intangível	419	174
IRRF a recuperar sobre aplicação financeira	1.866	1.104
Outros impostos a recuperar	–	318
	2.379	**1.630**
Ativo não circulante		
PIS a recuperar sobre Intangível	2.762	1.188
COFINS a recuperar sobre intangível	13.352	5.454
	16.115	**6.642**
Total de impostos a recuperar	**18.494**	**8.272**

6. Ativos destinados a aplicação nas concessões: Os ativos destinados à aplicação na concessão são compostos por materiais de construção e demais artefatos e insumos aplicados na ampliação e manutenção da rede de tratamento de esgoto e água.

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de laboratórios	525	647
Bombas e equipamentos	5.140	862
Tubos e conexões para água	3.947	4.518
Tubos e conexões para esgoto	9.364	4.876
Hidrômetros	582	501
Outros materiais de uso e consumo e manutenção	2.717	2.844
	22.276	**14.247**

7. Partes relacionadas: (a) A Companhia não possui saldos a pagar de transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu no resultado em despesas gerais e administrativas, conforme quadro demonstrado abaixo, referente a despesas com serviços administrativos compartilhados com sua controladora Conasa Infraestrutura S.A., conforme contrato de prestação de serviços firmado em 2 de janeiro de 2023. Estão inseridos nesses serviços os valores das despesas necessárias para a manutenção da estrutura administrativa da controladora, rateadas com suas coligadas e controladas.

Resultado	31/12/2025	31/12/2024
Serviços administrativos compartilhados	(9.527)	(8.175)
	(9.527)	**(8.175)**

(b) A Companhia mantém contrato de construção de ativos com a empresa Pará Engenharia e Construções Ltda., classificada como parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reclassificados todos os adiantamentos no montante de R$ 37.567 para o ativo intangível.

	31/12/2025
Saldo inicial de adiantamentos em 1º de janeiro de 2025	28.083
(+) Adições	9.484
(–) Reclassificação para intangível	(37.567)
Saldo final de adiantamentos em 31 de dezembro de 2025	–

7.1. Remuneração da administração: No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou pagamentos de remuneração ao pessoal-chave da administração no montante de R$ 1.005 (R$ 873 em 31 de dezembro de 2024). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia implementou plano de remuneração variável determinado pelos resultados obtidos pela Companhia. De acordo com o referido plano, as métricas atingidas representam uma obrigação no montante de R$ 1.400 que serão pagas no próximo exercício. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

8. Imobilizado: 8.1. Composição:

	(%) Taxa Deprec. a.a.	31/12/2025 Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2024 Líquido
Terrenos	–	1.400	–	1.400	1.400
Instalações	10	154	(21)	133	149
Máquinas e equipamentos	10	5.883	(1.204)	4.679	4.495
Equipamentos de informática	20	2.731	(1.304)	1.427	1.619
Móveis e utensílios	10	1.286	(313)	973	996
Veículos	20	2.035	(780)	1.255	798
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	12	(6)	6	8
Construções em andamento	–	4	–	4	4
Imobilizado entrega futura	–	–	–	–	255
		13.505	**(3.628)**	**9.877**	**9.724**

8.2. Movimentação:

	31/12/2024 Saldo inicial líquido	31/12/2025 Adições	Depreciação	Transferências	Saldo Final
Terrenos	1.400	–	–	–	1.400
Instalações	149	–	(16)	–	133
Máquinas e equipamentos	4.495	744	(560)	–	4.679
Equipamentos de informática	1.617	304	(494)	–	1.427
Móveis e utensílios	996	101	(124)	–	973
Veículos	798	558	(356)	255	1.255
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8	–	(2)	–	6
Construções em andamento	6	–	(2)	–	4
Imobilizado entrega futura	255	–	–	(255)	–
	9.724	**1.707**	**(1.554)**	**–**	**9.877**

	31/12/2023 Saldo inicial líquido	31/12/2024 Adições	Depreciação	Transferências	Saldo Final
Terrenos	–	1.400	–	–	1.400
Instalações	12	141	(4)	–	149
Máquinas e equipamentos	2.699	2.139	(343)	–	4.495
Equipamentos de informática	1.547	504	(434)	–	1.617
Móveis e utensílios	860	240	(104)	–	996
Veículos	955	75	(232)	–	798
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12	–	(4)	–	8
Construções em andamento	6	–	–	–	6
Imobilizado entrega futura	–	255	–	–	255
	6.091	**4.754**	**(1.121)**	**–**	**9.724**

9. Intangível: 9.1. Composição:

Ativo Intangível	(%) Taxa Amort. a.a.	31/12/2025 Custo	Amortização	Líquido	31/12/2024 Líquido
Infraestrutura de contrato de concessão	3,18%	1.553.801	(125.052)	1.428.749	1.264.087
Software e redes	20,00%	1.625	(592)	1.033	795
Adiantamento para aquisição de intangível		331	–	331	32.531
Total do ativo intangível		**1.555.757**	**(125.644)**	**1.430.113**	**1.297.413**

9.2. Movimentação:

Ativo Intangível	31/12/2024 Saldo inicial	31/12/2025 Adições	Transferências	Amortização	Saldo final
Infraestrutura de contrato de concessão	1.264.087	172.616	32.201	(40.156)	1.428.749
Software e redes	795	528	–	(290)	1.033
Adiantamento para aquisição de intangível	32.531	–	(32.201)	–	331
Total do ativo intangível	**1.297.413**	**173.145**	**–**	**(40.446)**	**1.430.113**

Ativo intangível	31/12/2023 Saldo inicial	31/12/2024 Adições	Transferências	Amortização	Saldo final
Infraestrutura de contrato de concessão	1.238.851	62.582	–	(37.346)	1.264.087
Software e redes	1.014	–	–	(219)	795
Adiantamento para aquisição de intangível	–	32.531	–	–	32.531
Total do ativo intangível	**1.239.865**	**95.113**	**–**	**(37.565)**	**1.297.413**

9.3. Amortizações: A amortização da outorga da concessão será realizada de acordo com o prazo de vigência da concessão e de forma linear. Para os investimentos relacionados a tratamento de água e esgoto, realizados durante a vigência do contrato, a amortização é realizada de forma linear, considerando a data de finalização da concessão ou a vida útil do ativo, dos dois o menor. **9.4. Serviços de construção:** A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e CPC 47 (R1) (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção do contrato, o ativo é classificado como ativo intangível, onde a Companhia estima que o valor justo de sua contraprestação seja equivalente aos custos de construção previstos mais margem.

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de construção	140.568	60.155
Custo de construção	(140.568)	(60.155)
	–	**–**

Tratado também como receita de construção, está inserido o contrato de reequilíbrio assinado em 17 de janeiro de 2024, que em 2025 foi aplicado os valores demonstrados abaixo, tendo como principais premissas a inclusão de investimentos avaliados como sendo emergenciais, que não alteram o prazo de concessão, conforme mencionado na nota 15(a).

	31/12/2025	31/12/2024
Constituição do Ativo de Contrato de Concessão	22.180	11.519
(–) Recebimento do valor principal	(22.180)	(11.519)
	–	**–**

9.5. Teste de impairment do intangível: A Companhia, em conformidade com o CPC 01 (R1)/IAS 36, avalia periodicamente a existência de indícios de perda por redução ao valor recuperável de seus ativos e realiza teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Em razão dos prejuízos recorrentes observados no exercício, foi efetuado teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2025. **Unidade geradora de caixa (UGC):** O teste foi realizado na UGC composta pelo conjunto de ativos intangíveis e imobilizados diretamente vinculados ao contrato de concessão, cujos fluxos de caixa são gerados de forma conjunta e não são amplamente independentes de outros ativos. **Metodologia e bases de mensuração:** O valor recuperável foi determinado pelo valor em uso, calculado com base em fluxos de caixa futuros descontados, antes de imposto de renda e contribuição social, derivados de orçamentos e projeções aprovados pela Administração para o prazo remanescente do contrato de concessão. O valor justo menos custos de vender não foi utilizado por inexistirem parâmetros de mercado observáveis e transações comparáveis suficientes para os ativos específicos da concessão.

	31/12/2025
Taxa de crescimento anual	5,94%
Margem Bruta (% da receita)	60,70%
Taxa de desconto	12,11%
Prazo de concessão remanescente	33 anos

O valor recuperável apurado excedeu o valor contábil dos ativos testados, não havendo necessidade de reconhecimento de perda por impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **10. Empréstimos, financiamentos e debêntures: 10.1. Composição:** Os empréstimos e financiamentos consistem essencialmente em operações de mercados de capitais efetuadas por meio de emissões de debêntures, estruturadas na modalidade de *project finance*, securitizando o fluxo de caixa da Companhia e financiamentos de longo prazo estruturados em linhas de bancos públicos como o BNB - Banco do Nordeste do Brasil.

Modalidade	Vencto.	Taxa efetiva anual	31/12/2025 Circulante	Não circulante	31/12/2024 Circulante	Não circulante
Debêntures - 1ª emissão (DI + 4,75%)	Aug-26	20,83%	39.080	–	51.426	–
Debêntures - 2ª emissão (IPCA + 8,4%)	Dec-43	13,42%	28.317	1.274.711	7.229	1.222.635
Banco do Nordeste (BNB) FNE (IPCA + 3,18%)	Jun-49	7,70%	461	150.000	904	113.090
(–) Custo de captação	–	–	(19.093)	(123.999)	(10.515)	(151.970)
			48.765	**1.300.712**	**49.044**	**1.183.755**

10.2. Movimentação:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**1.232.799**	**950.551**
(+) Captações	36.910	1.213.090
(–) Pagamentos do principal	–	(868.490)
(–) Pagamentos de juros	(117.033)	(87.893)
(+) Provisão de juros e atualiz. monetária	177.407	167.452
(–) Custo de captação	–	(151.775)
(+) Amortiz. Custo de captação	19.393	9.864
Saldo Final	**1.349.477**	**1.232.799**

10.3. Vencimento das parcelas e valor estimado (principal e encargos):

Ano de vencimento	31/12/2025	31/12/2024
2025	–	49.044
2026	48.765	70.851
2027	70.127	70.851
2028	70.127	70.851
2029	72.513	76.196
Após 2029	1.087.945	895.006
	1.349.477	**1.232.799**

10.4. Garantias dadas: As debêntures de emissão da Companhia estão garantidas por cessão fiduciária dos recebíveis, alienação fiduciária das ações, e eventualmente aval da Companhia como acionista, além de aplicações financeiras como contas reservas.

Emissão	Cessão Fiduciária de Recebíveis	Alienação Fiduciária de Ações	Garantia Fidejussória da Companhia como acionista	Conta Reserva
Águas do Sertão - 1ª emissão	Totalidade dos direitos da concessão	100% das ações da Companhia	Sim	Não
Águas do Sertão - 2ª emissão	Totalidade dos direitos da concessão	100% das ações da Companhia	Sim	Parcela semestral

O financiamento junto ao Banco o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) foi realizado por instrumento particular no valor de R$ 800.000 dos quais já foram desembolsados R$ 150.000, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e serão utilizados para fazer frente aos investimentos previstos no contrato de concessão. O contrato vence em 15 de junho de 2049, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do IPCA + 3,1832% ao ano e possui como garantia fianças bancárias. **10.5. Condições restritivas financeiras: a) 1ª emissão:** Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) descumprimento ou inadimplemento, pela Companhia e/ou pela Fiadora Conasa, de qualquer obrigação pecuniária devida relativa às debêntures e/ou a escritura; (ii) ocorrência de liquidação, dissolução, extinção ou decretação de falência da Companhia, da Fiadora Conasa ou das controladas relevantes do grupo; (iii) declaração de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária decorrente de endividamento da Companhia, Fiadora Conasa e/ou qualquer das controlada relevante do grupo; e (iv) a não observância, pela Fiadora Conasa, do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,75x (três inteiros e setenta e cinco centésimas vezes), considerando os números consolidados do grupo. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Conasa não atingiu o índice financeiro e obteve o waiver para não declaração de vencimento antecipado não automático em 12 de dezembro de 2025. **b) 2ª emissão:** Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial, ao antes e depois do *completion* financeiro, ou seja, período dos investimentos: • **Após Completion Financeiro**: A Companhia deverá apresentar, em até 90 dias do término do exercício, o relatório do ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) que deve ser igual ou superior a 1,20%, podendo ter o ICSD mínimo de 1,00%, desde que deposite os recursos da diferença em conta complementação do ICSD, não podendo deixar de cumprir por dois anos consecutivos ou por 3 anos alternados, o qual será medido a partir das Demonstrações Financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2026. Além do índice acima mencionado, enquanto a fiança concedida pela controladora estiver vigente, a Conasa Infraestrutura S.A. deverá cumprir o índice Divida Líquida/Ebitda menor ou igual a 3,75x. Este índice não foi cumprido de tal forma que, em 16 de dezembro de 2025 os debenturistas concederam a anuência prévia (waiver) e, consequentemente, a não declaração do vencimento antecipado não automático, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **c) Banco do Nordeste Brasileiro:** Dentre as principais cláusulas restritivas, há apenas as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) inadimplemento pela Companhia de qualquer obrigação pecuniária; (ii) decretação de falência pela Companhia; (iii) aplicar os recursos oriundos do financiamento de forma irregular; (iv) suspender as atividades comerciais por mais de 30 dias, entre outros. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com todos os covenants existentes no contrato de financiamento.

11. Fornecedores:	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais	12.078	1.142
Fornecedores de serviços	22.038	11.152
Outros fornecedores	13.390	6.050
	47.505	**18.344**

12. Encargos tributários a pagar:	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS sobre receitas a pagar	799	1.079
ISS sobre faturamento a Recolher	505	334
Impostos retidos na fonte	3.869	752
	5.173	**2.165**

13. Impostos e contribuições parcelados:	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Parcelamentos Simplificados RFB - Demais débitos	1.769	–
	1.769	**–**
Não circulante		
Parcelamentos Simplificados RFB - Demais débitos	6.930	–
	6.930	**–**
Total impostos e contribuições parcelados	8.699	–

A Companhia realizou parcelamento de tributos federais (INSS, PIS, COFINS e outras retenções) ao final do exercício de 2025, os quais foram agrupados em um único parcelamento a serem pagos em 60 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC. **14. Outorgas a pagar:** Conforme mencionado na nota 1, a Companhia firmou o 2º termo aditivo de contrato incluindo mais 6 municípios do Sertão Alagoano no contrato de concessão, desta forma, reconheceu o valor de R$ 64.831 como outorga, restando saldo a pagar no montante de R$ 32.416 em março de 2026. **15. Demais contas a pagar:**

	31/12/2025	31/12/2024
CASAL Companhia de Saneamento de Alagoas	915	721
FAP - Fundo Alagoano de Parcerias (a)	53.827	34.965
Outras contas a pagar	1.400	–
	56.142	**35.686**

a) Receita diferida - Em 17 de janeiro de 2024 foi assinado o reequilíbrio do contrato de concessão, tendo como principais premissas a inclusão de investimentos emergenciais para garantir o abastecimento de água e coleta de esgoto em áreas de abrangência da CASAL, que inicialmente eram responsabilidade da SEINFRA - Secretaria de Obras do Estado de Alagoas. Os recursos para realização desses investimentos serão disponibilizados pelo Fundo Alagoano de Parcerias (FAP). No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o FAP havia repassado o valor de R$ 87.526, dos quais R$ 33.699 já haviam sido aplicados em investimentos na infraestrutura da concessão. **16. Provisão para contingências:** A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para as ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia. Em função das características dessas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data das demonstrações financeiras. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. **16.1. Composição:** A provisão para contingências tributárias foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para possíveis processos em que exista expectativa de perda no âmbito tributário, referente aos impostos sobre prestação de serviços continuados.

	31/12/2025			
Probabilidade da perda	**Cível**	**Trabalhista**	**Tributário**	**Total**
Provável	492	–	1.929	2.421
Total	**492**	**–**	**1.929**	**2.421**

	31/12/2024			
Probabilidade da perda	**Cível**	**Trabalhista**	**Tributário**	**Total**
Provável	329	–	691	1.020
Total	**329**	**–**	**691**	**1.020**

16.2. Movimentação:

	31/12/2025			
	Cível	**Trabalhista**	**Tributário**	**Total**
Saldo em 1° de janeiro de 2025	**329**	**–**	**691**	**1.020**
Provisões (reversões)	164	–	1.238	1.401
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**493**	**–**	**1.929**	**2.421**

	31/12/2024			
	Cível	**Trabalhista**	**Tributário**	**Total**
Saldo em 1º de janeiro de 2024	–	–	–	–
Provisões (reversões)	329	–	691	1.020
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**329**	**–**	**691**	**1.020**

16.3. Processos com probabilidade de perda possível: A Companhia é parte em outras ações cujo risco de perda é considerado pela administração, e corroborado pelos advogados externos responsáveis pela condução dos processos, como possíveis, e para as quais nenhuma provisão foi reconhecida. Estes valores são avaliados e atualizados em uma periodicidade trimestral. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía os saldo demonstrados abaixo, conforme sua natureza.

	31/12/2025				
Probabilidade de perda	**Cível**	**Trabalhista**	**Ambiental**	**Tributário**	**Total**
Possível	8.251	39	–	–	8.290
Saldo final	**8.251**	**39**	**–**	**–**	**8.290**

	31/12/2024				
Probabilidade de perda	**Cível**	**Trabalhista**	**Ambiental**	**Tributário**	**Total**
Possível	6.465	–	–	–	6.465
Saldo final	**6.465**	**–**	**–**	**–**	**6.465**

A Companhia é parte de processos de natureza cível relacionados à atuação da concessionária antecessora, CASAL, sendo a maioria referente à falta de distribuição de água, os quais, corroborados com nossos advogados, há probabilidade de possíveis perdas. **17. Patrimônio Líquido: 17.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R$ 550.000, representado por 550.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 22 de abril de 2025, foi realizado um aporte de R$ 75.000, correspondente à emissão de 75.000.000 de ações ordinárias e nominativas. Posteriormente, em 31 de dezembro de 2025, houve um novo aporte de R$ 54.000, representado por 54.000.000 de ações ordinárias, todas igualmente sem valor nominal. Com esses aportes, o capital social da Companhia passou a totalizar R$ 679.000, dividido em 679.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A seguir, apresenta-se a demonstração da participação acionária:

	31/12/2025			31/12/2024		
Acionistas	**Ações em poder dos acionistas**	**Capital social**	**% do Capital social**	**Ações em poder dos acionistas**	**Capital Social**	**% do Capital social**
Conasa Saneamento S.A.	679.000.000	679.000	100%	550.000.000	550.000	100%
	679.000.000	**679.000**	**100%**	**550.000.000**	**550.000**	**100%**

17.2. Prejuízos acumulados: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía os saldos de prejuízos acumulados, conforme demonstrados abaixo:

Prejuízos acumulados	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízos acumulados	(585.024)	(410.487)
	(585.024)	**(410.487)**

18. Receita operacional líquida:		
Receita bruta	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Receita de prestação de serviços	230.597	196.943
Receita de construção (Investimentos) (a)	162.748	71.675
Receita bruta total	**393.345**	**268.617**
(–) Deduções		
Devoluções e cancelamentos	(2.976)	(1.096)
Impostos sobre prestação de serviços	(14.052)	(11.228)
	(17.028)	**(12.324)**
Receita operacional líquida	**376.317**	**256.293**

(a) Receita de construção reconhecida, decorrente do investimento em infraestrutura vinculada às concessões de saneamento.

19. Custos dos serviços prestados:	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra na operação	(14.245)	(13.218)
Custos com materiais e insumos na operação	(69.678)	(52.288)
Custos com serviços de terceiros na operação	(12.974)	(14.362)
Amort. Intangível e depreci. do Imobilizado	(40.052)	(37.482)
Amortização do direito de uso	(158)	(153)
Custo com energia elétrica	(11.334)	(11.491)
Custos de construção	(162.748)	(71.675)
Total dos custos dos serviços prestados	**(311.189)**	**(200.669)**

20. Despesas gerais e administrativas:	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(5.159)	(4.858)
Honorários de consultorias e auditorias	(5.451)	(3.230)
Serviços administrativos compartilhados (a)	(9.527)	(8.175)
Aluguéis e locação	(982)	(1.619)
Depreciação	(1.361)	(1.203)
Amortização direito de uso	(119)	(19)
Despesas com viagem	(767)	(636)
Seguro garantia	(1.178)	(1.198)
Impostos, taxas e contribuições	(3.393)	(1.078)
Outras despesas	(6.120)	(4.053)
	(34.057)	**(26.069)**

21. Despesas comerciais:	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com pessoal	(6.581)	(5.913)
Propaganda e publicidade	(552)	(375)
Feiras e eventos	(53)	(13)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(8.224)	(9.774)
Depreciação e amortização	–	–
Indenizações comerciais	(180)	(17)
Outras despesas comerciais	(1.725)	(1.952)
	(17.315)	**(18.045)**

22. Outras receitas (despesas) operacionais:		
Outras receitas	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Despesas recuperadas	43	1.373
Outras receitas não operacionais	15	129
	58	**1.502**
Outras despesas		
Provisão para contingências	(1.400)	(1.021)
Multas por atraso de tributos	(1.962)	(50)
Outras despesas	(182)	(700)
	(3.544)	**(1.771)**
Total de outras receitas (despesas) operacionais	**(3.486)**	**(269)**

23. Resultado financeiro:		
Despesas financeiras	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Juros sobre atualização de debêntures	(116.995)	(119.442)
Variação monetária passiva	(58.931)	(48.009)
Juros sobre pagamento de fornecedores	(109)	(114)
Juros sobre arrendamento mercantil	(31)	(28)
Juros sobre tributos	(10)	(28)
Custo financeiro de estruturação de dívida	(9.314)	(7.049)
Tarifa cobrança bancária de arrecadação	–	(3.493)
Custo de captação	(19.393)	(9.864)
Outras despesas financeiras	(1.020)	(509)
	(205.802)	**(188.537)**
Receitas financeiras		
Juros s/aplicação financeira	15.537	7.062
Juros s/recebimento de faturas em atraso	5.615	4.047
(–) PIS e COFINS sobre receita financeira	(266)	(188)
Outras receitas financeiras	109	191
	20.995	**11.112**
Resultado financeiro líquido	**(184.807)**	**(177.425)**

24. Instrumentos financeiros: 24.1.Análises dos instrumentos financeiros: A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. **24.2. Categoria de instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização. O valor justo dos instrumentos financeiros, se aproxima do contábil no encerramento do exercício, motivo que estão apresentados em sua maioria abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

		31/12/2025		31/12/2024	
	Categoria	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**
Ativo financeiro					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	13.702	13.702	46.997	46.997
Contas a receber	Custo amortizado	44.802	44.802	35.717	35.717
Títulos de valores mobiliários	Custo amortizado	59.325	59.325	19.913	19.913
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	47.505	47.505	18.344	18.344
Debêntures (*)	Custo amortizado	1.349.477	1.453.131	1.232.798	1.181.325
Passivo de arrendamentos	Custo amortizado	380	380	474	474

(*) Os valores justos dos instrumentos financeiros foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM & F Bovespa e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI). **25. Gestão de risco: 25.1.Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. ***(a) Risco de taxa de juros:*** A administração da Companhia avalia que a variação da taxa básica de juros pode alterar as condições econômico-financeiras do contrato de concessão e melhorar ou piorar a capacidade de investimento da Companhia. Logo abaixo a demonstração da sensibilidade usando o cenário provável com as taxas de riscos das próprias transações e outros dois cenários demonstrando o risco de elevação da taxa, sendo o primeiro acréscimo de 25% e o segundo com 50% sobre a taxa que corresponde ao cenário provável.

Instrumentos financeiros	**Risco**	**31/12/2025**	**Cenário Provável**		**Projeção de mercado Cenário I**		**Cenário II**
Ativo financeiro							
Caixa e aplicações financeiras	Redução da CDI	13.702	14,32%	15.664	10,74%	15.174	7,16%	14.683
Títulos e valores mobiliários	Redução da CDI	59.325	14,32%	67.820	10,74%	65.697	7,16%	63.573
		73.027		**83.484**		**80.870**		**78.256**
Passivo financeiro								
Debêntures	Aumento do IPCA	1.349.477	4,26%	1.406.965	5.33%	1.421.337	6,39%	1.435.709
Passivo de arrendamentos	Aumento do IPCA	380	4,26%	396